

CeNTI lidera Projeto internacional para acelerar a bioeconomia europeia

18 de Novembro, 2022

Acelerar a bioeconomia europeia, tendo por base a inovação através da nanotecnologia, é o principal objetivo do BIOMAT, um Projeto internacional liderado pelo CeNTI e que reúne 26 entidades de sete países da União Europeia e de Israel. No total, o consórcio dispõe de mais de 16 milhões de euros para acelerar a transição do tecido empresarial para o paradigma da bioeconomia.

Direcionado para os setores da Construção, Automóvel, Mobiliário e Acolchoados, o Projeto está a implementar um ecossistema de inovação – um Open Innovation Test Bed – composto por entidades científicas e tecnológicas para disponibilizar às empresas o acesso a tecnologia e produtos inovadores, desenvolvidos a partir de materiais celulares de natureza biológica nano-habilitados, bem como a serviços de testagem e alavancagem produtiva e de negócio. “A ideia é proporcionar às PME europeias condições que lhes permitam conhecer, testar e investir em novas soluções, incrementando a respetiva competitividade, eficiência produtiva e sustentabilidade”, explica o CeNTI, num comunicado.

Neste âmbito, estão a ser desenvolvidas espumas de poliuretano (PUR) de base biológica, que contêm nanomateriais. A ideia é que estes novos produtos possam substituir as tradicionais espumas – habitualmente utilizadas nas estruturas de isolamento em edifícios, interiores automóveis ou acolchoados – produzidas à base de petróleo e desprovidas de propriedades funcionais. Incentivar as empresas a utilizarem este tipo de produtos é o objetivo do BIOMAT, sobretudo, numa altura em que se intensifica a procura por soluções sustentáveis e amigas do ambiente. No total, serão desenvolvidos 10 demonstradores/protótipos, contendo componentes e espumas de PUR funcionais.

O leque de serviços prestado pelo Open Innovation Test Bed do BIOMAT estará, assim, focado na produção e teste das espumas de PUR funcionais. As empresas terão, ainda, acesso a linhas de produção à escala piloto e a serviços complementares, nomeadamente ao nível da caracterização, nanosseguurança, proteção de propriedade intelectual, planos de negócios/marketing e mentoria orientada para tecnologia e negócios, a preços competitivos e justos.

Numa primeira fase, os serviços serão disponibilizados gratuitamente a PMEs através de um processo de candidatura e, após o término do Projeto, serão fornecidos a preços competitivos. As empresas que pretendam candidatar-se a este apoio podem já fazer um pré-registo na [plataforma online](#).

O BIOMAT pretende abranger toda a cadeia de valor, desde os biomateriais e as nanopartículas funcionais, até aos produtos finais e respetiva prova de conceito em ambiente industrial, acelerando a aceitação, por parte do mercado, dos novos produtos de base biológica sustentáveis que contêm nanomateriais. O Projeto visa, assim, preencher as lacunas existentes nesses setores industriais, fornecendo serviços e produtos disruptivos, sustentáveis

e a custos competitivos. A avaliação do ciclo de vida e de custo (LCA & LCC) desses materiais será, também, outro dos objetivos do Projeto.

De acordo com o CeNTI, este projeto surge numa altura em que os organismos públicos, empresas e profissionais se revelam mais preocupados com a sustentabilidade e a proteção do planeta. Produzir soluções sustentáveis, com valor acrescentado, a partir de materiais com baixa pegada de carbono, e tornar os processos mais eficientes a nível económico, atendendo às diretrizes da Economia Circular, são, por isso, princípios que norteiam o BIOMAT.

A decorrer desde janeiro de 2021, com intervenção na Europa, o BIOMAT irá finalizar em dezembro de 2024. Tem o apoio da União Europeia de 14 588 169,63 euros e um custo total elegível de 16 707 527,50 euros. Além do CeNTI, fazem parte do consórcio do Projeto mais 25 entidades, oriundas de um total de 8 países, nomeadamente Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, França, Reino Unido, Letónia e Israel.